

O QUE É A EPILEPSIA?

A **epilepsia** é uma doença caracterizada por crises convulsivas provocadas por descargas elétricas numa parte ou em todo o cérebro.

Qualquer pessoa está sujeita a ter uma crise convulsiva, mas somente poderemos falar em epilepsia em caso de crises crónicas: que reincidam durante vários meses ou anos.

Estas convulsões podem ser desencadeadas por diversos fatores: febre, privação de sono, ansiedade, cansaço, exposição excessiva aos flashes luminosos dos videojogos, tumor no cérebro, alcoolismo, drogas ilícitas, sequelas de um traumatismo, ...



CONVULSÕES



O QUE SE DEVE FAZER ANTES, DURANTE E APÓS A CRISE.



Nunca deixe de socorrer a vítima, uma vez que esse problema não é contagioso.



Não se deve introduzir objetos na boca da vítima durante a convulsão.



Não se deve, de forma alguma, tentar conter a crise.



Não dar medicamentos, porque o reflexo de engolir pode fazer com que a pessoa se engasgue.



Não ponha a mão dentro da boca se a vítima estiver se sufocando com a própria língua. Ela pode repentinamente contrair violentamente a mandíbula e você pode



Escola Básica dos 2.º e 3.º
Ciclos Dr. Eduardo Brazão
de Castro



A EPILEPSIA: COMO ATUAR EM CASO DE CRISE CONVULSIVA?

Formadora: Ângela Freitas

[Certificado de Registo de Formador

- CCPFC/RFO-28963/11]

EPILEPSIA

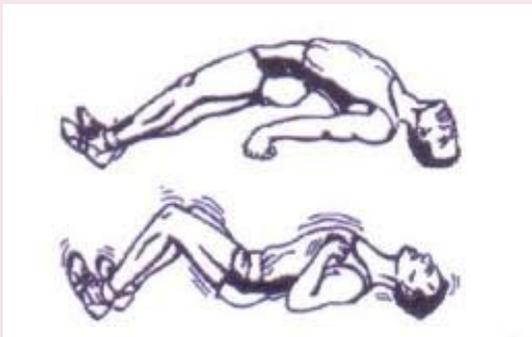
Sinais:

Dores de cabeça, náuseas e ranger dos dentes.

Sintomas

Durante a crise convulsiva:

1. Rotação dos olhos para cima;
2. Perda da consciência;
3. Queda brusca da vítima;
4. Cianose dos lábios (ficam roxos) e da língua (devido a dificuldades respiratórias);
5. Boca fechada, cerradura dos dentes e mordedura da língua;
6. Salivação abundante;



Após a crise convulsiva:

1. A vítima pode ficar inconsciente ou num sono profundo - estado pós-crítico.

Ao recuperar da crise convulsiva:

1. Agitação, agressividade e confusão mental.
2. Estado de amnésia, podendo ou não a vítima referir cefaleias.

Nota: Dado o seu carácter individual, não se pode afirmar que uma crise se desenrola segundo a mesma sequência nem que se verificam sempre determinados sinais e sintomas.

O que fazer?

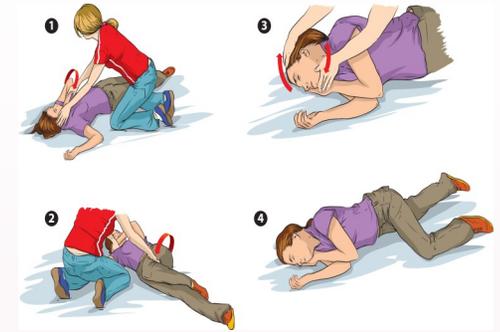
Durante a crise

1. Manter uma atitude calma e segura;
2. Afastar todos os objetos nos quais a vítima se possa magoar;
3. Retirar objetos pessoais da vítima (ex.: óculos, colares...);
4. Proteger as extremidades e o crânio da vítima;



Após a crise convulsiva:

1. Colocar a vítima em posição lateral de segurança. (PLS).



2. Registrar a duração e o tempo de intervalo entre cada uma das conclusões e as partes do corpo envolvidas no episódio convulsivo. **Caso a crise dure mais de 5 minutos chame o INEM.**
3. Esperar que a vítima recupere.

Ao recuperar da crise convulsiva:

1. Verificar o estado geral de saúde da vítima, nomeadamente a nível da consciência;
2. Ligar para o 112 e informar os dados observados;
3. Se necessário levar a vítima ao Centro de Saúde ou ao Hospital.

